

CENTRO CULTURAL - MEMORIAL

O conjunto arquitetônico proposto situa-se na cidade de São Paulo (SP), Brasil, na região da Lapa (especificamente no trecho conhecido como Lapa de Baixo) na Zona Oeste da cidade.. Essa área, até agora predominantemente industrial com lotes de grandes dimensões, está sofrendo alterações quanto ao uso e ocupação do solo, com novos objetivos de adensamento populacional e passou a receber incentivos para que sejam implantados empreendimentos de cunho residencial, comercial, cultural e empresarial, buscando diminuir as distâncias percorridas pelos moradores/usuários entre residência, emprego e serviços.

O terreno escolhido para a implantação do Centro Cultural encontra-se com frente para a Avenida Ermano Marchetti, sendo esta uma das vias principais da região, vastamente servida por transporte público coletivo (metrô, trem e corredores de ônibus) e de fácil acesso aos usuários de automóveis individuais pela Avenida Marginal Tietê. O local apresenta poucos desníveis que, somado aos lotes de grandes dimensões facilitou, a implantação de um projeto de maiores proporções.

Localizado em uma área com grande fluxo de pessoas, próximo à

universidade, cursinho pré-vestibular e instituições culturais (Tv Cultura / Fundação Padre Anchieta e o Instituto Mauricio de Souza), o empreendimento proposto procura integrar e aproximar as diferentes atividades procuradas e vividas pela população que já transita pela região, pensando também nos futuros novos moradores.

O edifício foi posicionado de forma oblíqua em relação à Av. Ermano Marchetti, ganhando destaque para os transeuntes. Sua forma básica é a de um paralelepípedo, que ganhou leveza através do grande vão central permitido pela estrutura metálica, com os blocos menores ao centro sustentados pelos pórticos. O afastamento entre cada pórtico permite ventilação e iluminação natural para o pátio central e rampas de circulação vertical, e a torção dos pórticos induz a sensação de movimento da forma.

O pavimento Térreo possui ligação direta com a rua, tendo sua área circundante (onde foram locadas as áreas verdes e vagas de estacionamento) rebaixadas, desconectando visualmente o edifício do piso.

A estrutura principal do edifício é o conjunto de pórticos formado por

vigas-vagão, que foram revestidas por placas metálicas lisas para efeito estético. Nesta estrutura de pórticos foram penduradas as lajes e rampas suspensas sobre o hall central, e ao fundo apoiadas na estrutura do bloco que abriga o teatro, as salas de espetáculos e um dos restaurantes. Vigas transversais sob as lajes garantem a estruturação das mesmas, além de servirem como travamento intermediário para os pórticos.